

## O Pai e o grande irmão

Renato Mendonça – abril 2010

Exercício de 10 minutos - Oficina de Dramaturgia de Graça Nunes

Cenário reproduz o sofá de canto do BBB10, em forma de L. Buldogue e Carnuda estão ocupando, cada um uma perna do sofá. Buldogue é um sujeito forte, com várias tatuagens no corpo, que aparecem porque ele está sem camisa. Ele usa bermudas e chinela de dedo. Está sentado e lê um livro do Paulo Coelho - o livro está de cabeça pra baixo. Carnuda está de tanga. É esbelta, bronzada e não para de ajeitar a tanga. Ela está deitada, com uma almofada em cima do abdome, Carnuda está fazendo uma brincadeira: ela está com a mão esquerda espalmada, e usa o indicador da mão direita para tocar no meio da palma da mão esquerda. Cada vez que o indicador toca na palma, a mão esquerda se fecha tentando pegá-lo. Eles estão absortos seus passatempos. Em intervalos regulares, ele param o que estão fazendo, ficam aflitos procurando descobrir onde estão as câmeras. Isso dura pouco: eles retornam imediata e mecanicamente às suas posições originais.

Trilha reproduz a vinheta do BB10. Carnuda e Buldogue se aprumam no sofá, atentos ao que vai ser dito. Buldogue ajeita o livro no sofá, para dar a impressão de que estava lendo. Carnuda senta com o dedo indicador para cima, aí percebe seu descontrole e abaixa a mão.

Sons misturados de trombetas tonitroantes e a vinheta do BBB10

DEUS – (em off) (tonitroante) Boa noite , tripulantes da nave louca. Guerreiros da casa mais vigiada do Brasil.

SÃO PEDRO - (em off) (aconselhando, em voz mais baixa) Menos, Criador, menos. Deixa esses exageros pra quem pode.

DEUS - (em off) (acalmado-se) – Tentarei, Pedro, tentarei. (tom mais conciliador) Boa noite, meus filhos queridos...

BULDOGUE - (se dirige a Carnuda, sem olhar para ela, sussurrando) Puxa, o Bial tá pegando leve hoje. Vai vir alguma pedreira por aí...

CARNUDA (sem olhar para Buldogue, sussurrando) – Ué, porque ele não aparece na tela da TV? E a voz? Tá diferente... Uma voz quente, de homem maduro, alguém tipo assim, “Eu posso tudo”...

DEUS – (em off) (enérgico) Silêncio. Por tudo o que é de mais sagrado, silêncio. Tenho um assunto muito sério para lhes falar.

CARNUDA – Olha, Bial. Se for sobre o que aconteceu hoje de manhã na piscina, me desculpa, tá? É que eu tava tomando banho de sol e o meu peito escapou da parte de cima do biquini. Mas foi só um tantinho. Olha, foi assim (ela expõe parte do seio siliconado)

SÃO PEDRO - (em off, em tom de escândalo) Meu Deus!

DEUS - (em off) Percebi, minha filha. Mas não lembro de ter projetado seios tão volumosos assim para as criaturas humanas...

BULDOGUE – (aflito para dar sua opinião) Bial, olha, eu prometo que vou me expor mais. Vou ser mais eu. O Brasil tá vendo o meu esforço.

DEUS – (em off) Não é só o Brasil que está vendo vocês. É a Eternidade.

CARNUDA – *(alegre por descobrir a explicação)* Claro, no pay per view a transmissão não para nunca.

DEUS – *(em off) (enérgico)* Silêncio. Ou mando vocês pro Inferno.

BULDOGUE – Qual é, Bial? Mais inferno que ficar trancado sozinho com a Carnuda? Eu confesso: não aguento mais. A final vai ser hoje de noite, não é?

DEUS – *(em off) (falando com São Pedro)* – Que final é essa, Pedro? Eles já sabiam de alguma coisa?

SÃO PEDRO - *(em off, tentando entender)* Era para ser segredo. Mas, hoje, isso é difícil, né, Todo-Poderoso? Tem a internet, o celular, o twitter...

DEUS – *(em off) (enérgico)* Silêncio, você também. Será que ninguém entendeu ainda quem é que manda aqui?

CARNUDA – O Brasil, né, Bial? O Brasil que tá vendo tudo, que sabe tudo...

DEUS – *(em off)* Calada. Se tem alguém onisciente e onipotente aqui, sou eu.

BULDOGUE – Não entendi as últimas palavras, Bial. Onisciente e onipotente... É uma prova de inteligência?

DEUS – *(em off)* Idiotas, Vou falar uma vez apenas, portanto, fiquem atentos.

*Carnuda e Buldogue se ajeitam no sofá, atentos às instruções*

DEUS – *(em off) (tom professoral)* Em primeiro lugar, não sou o Bial.

*Carnuda e Buldogue discutem como crianças cada um querendo dizer pro outro que já sabia que a voz não de Bial*

DEUS – *(em off)* Calados, ou mando um anjo lhes castigar

CARNUDA – Ué? Mudou a regra? O anjo é para nos dar imunidade...

SÃO PEDRO – *(em off) (tom gaiato)* Só não imuniza pra burrice, minha santa...

DEUS – *(em off)* Em segundo lugar. Escolhi vocês dois, os finalistas do Big Brother Brasil, para servirem de representantes de toda a Humanidade em uma tarefa vital para a raça humana.

BULDOGUE – Peraí. Só pode ser brincadeira. Como é que é? Deus? Você é Deus?

CARNUDA – Deve ser uma brincadeira, Dog. O Bial gosta de brincar de Deus.

DEUS – Filhos. Apesar do que se diz por aí, não tenho todo o tempo do mundo. Apesar de isso violar meus princípios, vou lhes dar uma prova de que estão em contato com o Criador do Céu e da Terra.

*(pausa rápida)*

DEUS – *(em off)* Pronto. Está feito

*Carnuda e Buldogue se olham, intrigados*

BULDOGUE – O que é que está feito? Não há nada diferente.

CARNUDA – Onde é que está a prova de que o senhor é Deus?

DEUS – *(em off) (tom solene)* Olhem os espelhos. Eles não refletem mais nada. As câmeras também estão desligadas. Agora não há mais câmeras, não há mais imagens, não há mais discursos, não há mais disfarces. Carnuda e Buldogue *(Deus se dirige a São Pedro em tom mais baixo)* Carnuda e Buldogue? Mas não dava para ser alguém com nomes um pouco mais cristãos?

SÃO PEDRO *(em off, se desculpando)* – Era o que tinha...

DEUS – *(em off, retoma o tom solene)* Vocês foram escolhidos para representar o conjunto de meus filhos.

Decidi que quero lhes devolver a imortalidade. Mas preciso de uma prova de boa-vontade, e de que vocês souberam apreender os conceitos de humanidade que meu filho pregou na Terra.

BULDOGUE – *(sussurrando pra Carnuda)* O filho dele é quem? *(Carnuda responde com um movimento de ombros)*

DEUS – *(em off)* Se eu não fosse o Todo-Poderoso, já tinha desistido. Tratar com esses dois é uma prova de resistência...

SÃO PEDRO – *(em off)* *(tom conselheiro)* Propõe logo a tarefa, Deus. Temos serviço pesado pela frente. O Senhor tem de decidir o que vai fazer com milhares de haitianos mortos no terremoto, 214 mil padres pedófilos, 72 genocidas e dois senadores do Brasil.

DEUS – *(em off)* Aí vai a tarefa...

*Buldogue e Carnuda se ajustam no sofá*

DEUS – *(em off)* *(pausadamente)* Imaginem que vocês estão no confessionário *(Deus se dirige a São Pedro, em tom mais baixo)* Assim mesmo? Confessionário?

SÃO PEDRO – *(em off, explicando com paciência)* Sim, isso mesmo. Um tantinho herege, não? Ideia de um tal de Boninho. Esse é um daqueles que querem concorrer com o Senhor...

DEUS – *(em off, retomando o fio da meada)* Imaginem que vocês estão no confessionário.

Cada um deve dizer qual a coisa mais valiosa que já possui, e qual a coisa mais valiosa que gostaria de ter. Dependendo das respostas, a Humanidade poderá ganhar de volta o direito da Vida Eterna *(som tonitroante de trombetas)* *(Deus exultante com o efeito de som)* Mas que superprodução, hein, Pedro?

Quase global!

SÃO PEDRO – *(em off)* Para quem já abriu o Mar Vermelho é barbada...

*Buldogue e Carnuda estão tontos. Mas logo se recuperam.*

BULDOGUE – Ô, Deus! Posso ser o primeiro?

DEUS – *(em off)* Claro, meu filho. Deus ajuda quem cedo madruga.

CARNUDA – Opa, opa. Olha pra mim! Olha pra mim! Vocês estão favorecendo o Buldogue.

DEUS – *(em off, conciliador)* Lembrem do que meu meu Filho...

BULDOGUE *(sussurrando para Carnuda)* Quem é o filho desse cara?

DEUS – *(em off)* disse: “Feliz é aquele que vê a felicidade dos outros sem ter inveja. O sol é para todos e a sombra pra quem merece.”

CARNUDA – *(sussurrando para Buldogue)* Ele deve estar falando do merchandising da loção de bronzear. *(para Deus, reivindicando)* Hoje de manhã eu coloquei o frasco de bronzeador bem na frente da câmera. Isso não conta nada?

DEUS – *(em off)* Caluda!

CARNUDA – Carnuda! Carnuda é o meu nome. *(sussurrando)* Eta, velho gagá.

DEUS – *(em off)* É chegada a hora. Buldogue, qual a coisa mais valiosa que já possui, e qual a coisa mais valiosa que gostaria de ter?

BULDOGUE – *(concentrado)* A coisa mais valiosa que tenho é um disco do Absyntho com a música do Ursinho Blau-Blau

CARNUDA – *(reclamando entre dentes)* Quer se dar bem com o público gay...

BULDOGUE – E a coisa mais valiosa que eu quero ter é... *(pensando em qual deve ser a melhor resposta)* ...paz e amor para todos os brasileiros. *(aflito)* E para o mundo todo também.

SÃO PEDRO – *(em off) (impaciente)* Só faltou dizer beijo pro meu pai, pra minha mãe e pra Xuxa...

DEUS – *(em off)* Sua vez, Carnuda. Qual a coisa mais valiosa que já possui, e qual a coisa mais valiosa que gostaria de ter?

CARNUDA – *(entusiasmada)* A coisa mais valiosa que já recebi foi um beijo da Ivete Sangalo.

BULDOGUE – *(reclamando entre dentes)* Quer se dar bem com o público gay...

CARNUDA – *(segue entusiasmada)* E a coisa mais valiosa que eu quero ter é paz, amor e... saúde para todos os brasileiros. *(olha para Buldogue e parece lembrar que faltou algo)* E para todo o mundo também.

*Ouve-se um barulho de som sendo sintonizado, Carnuda e Buldogue são iluminados por uma luz azul, como se uma TV tivesse sido ligada à frente deles. A voz que se ouve é de Pedro Bial*

BIAL – *(em off)* Como vão meus dois heróis da nave louca?

CARNUDA E BULDOGUE – Bial? Deus?

BIAL – *(off)* Que é isso? Esperem até que eu leia o meu discurso. Vocês vão adorar... *(barulhos de sintonia)* Produção! *(irritado)* Que que está havendo com essa porra? Ai, meu Deus, isso aqui virou um inferno...

CARNUDA – É que a gente estava falando com Deus...

BIAL – Com Deus, vocês estão falando agora. O BBB transformou vocês em estrelas nacionais. Vocês são adorados e odiados por milhões de pessoas. Isto não é divino?

BULDOGUE – Ele nos prometeu vida eterna...

BIAL – Vida eterna? Vocês vão ser famosos, vão posar para revistas, vão participar do programa da Ana Maria Braga e do Faustão. Talvez até do programa do Jô.

*(segue interferência, que irrita Bial)* Vamos dar um jeito nisso, cacete! *(retomando o controle)* Quem sabe o Bonner, com aquela voz de Deus, não entrevista vocês? É tão bom que não dá para durar para sempre. Ninguém aguenta.

Olha só uma das frases que escrevi para ler daqui a pouco: *(emposta a voz)*

"Vocês são indivíduos, com toda a complexidade que isso implica. Cheios de incoerências, de contradições, de buracos negros, de supernovas" *(retoma o ar informal)* Não é linda?

CARNUDA – Puxa, a parte dos buracos negros é muito profunda. *(virando para Buldogue entusiasmada)* Mas o Bial fala muito mais bonito que Deus, não é?

BULDOGUE – É mesmo. Tomara que o velhinho aquele não volte mais. Me deixou estressado.

CARNUDA – Eu também fiquei estressada. Melhor assim. Quem precisa de um Pai Todo-Poderoso quando se tem o Big Boss?

BULDOGUE – Tá, Bial, a Vida Eterna já era. Mas o um milhão e meio tá de pé?

*Entra cortina musical do BBB10, misturado com trombetas*